

REDIVIVO

O' coração, senhor soberbo e altivo,
Porque te desesperas, porque choras?
Porque que has de sonhar com mil auras,
Quando a dor te aguilhoá e traz captivo?

Diz-me pois, coração, porque motivo
Na ampulheta dos dias e das horas,
Mais augmentas tuas ancias redemptoras,
Promethen, no meu peito, redivivo?

Redivivo afinal, sel-o-as, um dia,
Quando a morte estes liames cortando
Devolver tua essência luminosa,

As paragens de celica harmonia;
Ja não serás escravo miserando
Mas, centelha brilhante e esplendorosa!

Francisco Xavier